

Tema 25

O controle do tabagismo

Proposta de redação

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e segundo os conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto **dissertativo-argumentativo** na modalidade escrita formal da Língua Portuguesa sobre o tema “O controle do tabagismo”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Programa nacional de controle do tabagismo

O uso do tabaco passou a ser identificado como fator de risco para uma série de doenças a partir da década de 1950. No Brasil, na década de 1970, começaram a surgir movimentos de controle do tabagismo liderados por profissionais de saúde e sociedades médicas. A atuação governamental, no nível federal, começou a institucionalizar-se em 1985 com a constituição do Grupo Assessor para o Controle do Tabagismo no Brasil e, em 1986, com a criação do Programa Nacional de Combate ao Fumo.

[...] desde o final da década de 1980, sob a ótica da promoção da saúde, a gestão e governança do controle do tabagismo no Brasil vem sendo articulada pelo Ministério da Saúde através do INCA, o que inclui um conjunto de ações nacionais que compõem o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). O Programa tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil seguindo um modelo lógico no qual ações educativas, de comunicação, de atenção à saúde, junto com o apoio e a adoção ou cumprimento de medidas legislativas e econômicas, se potencializam para prevenir a iniciação do tabagismo, principalmente entre adolescentes e jovens; para promover a cessação de fumar; e para proteger a população da exposição à fumaça ambiental do tabaco e reduzir o dano individual, social e ambiental dos produtos derivados do tabaco. O PNCT articula a Rede de Tratamento do Tabagismo no SUS, o Programa Saber Saúde, as Campanhas e outras ações educativas e a Promoção de Ambientes Livres.

[...]

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Programa Nacional de controle do tabagismo**. 19 jun. 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo>>. Acesso em: 15 jul. 2019.

Texto 2

Consumo de tabaco está diminuindo, mas ritmo de redução ainda é insuficiente, alerta novo relatório da OMS

O consumo de tabaco diminuiu significativamente desde 2000, revela um novo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, essa redução ainda é insuficiente para atingir as metas acordadas globalmente para proteger as pessoas da morte e do sofrimento causado pelas doenças cardiovasculares e outras doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs). [...]

O consumo do tabaco e a exposição à sua fumaça (fumo passivo) são as principais causas de doenças cardiovasculares, que incluem ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais e contribuem para cerca de três milhões de mortes por ano. No entanto, as evidências revelam uma grave falta de conhecimento dos múltiplos riscos à saúde associados ao tabaco.

“A maioria das pessoas sabe que o consumo de tabaco causa câncer e doenças pulmonares, mas muitas delas não sabem que o tabaco também causa doenças cardiovasculares e acidentes vasculares cerebrais – os principais assassinos do mundo”, afirma Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS. [...]

[...]

Na região das Américas, o tabaco é responsável por mais de 900 mil mortes por ano, incluindo 72 mil mortes prematuras causadas pela exposição ao fumo e estão associadas a 11% das mortes causadas por doenças cardiovasculares.

A Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da OMS, que entrou em vigor em 2005, insta suas partes a adotar uma série de medidas para reduzir a demanda e o suprimento de produtos derivados do tabaco. Essas intervenções incluem proteger as pessoas da exposição à fumaça do tabaco; proibir sua publicidade, promoção e patrocínio; proibir vendas para menores de idade; exigir advertências de saúde nas embalagens de produtos; incentivar as pessoas a pararem de fumar e aumentos dos impostos.

[...]

CONSUMO de tabaco está diminuindo, mas ritmo de redução ainda é insuficiente, alerta novo relatório da OMS.

Organização Pan-Americana da Saúde - Brasil. 30 maio 2018. Disponível em: <https://www.paho.org/br/index.php?option=com_content&view=article&id=5688:consumo-de-tabaco-esta-diminuindo-mas-ritmo-de-reducao-ainda-e-insuficiente-alerta-novo-relatorio-da-oms&Itemid=839>.

Acesso em: 15 jul. 2019.

Texto 3

SAIBA COMO O TABAGISMO AFETA O DESEMPENHO FÍSICO

O cigarro tem cerca de 4.720 substâncias. Três, em especial, comprometem o desempenho físico:

- ALCATRÃO**
Limita a elasticidade do pulmão.
- MONÓXIDO DE CARBONO**
Compete com o oxigênio e provoca falta de ar, cansaço e diminui o poder de reação.
- NICOTINA**
Reduz o tamanho das artérias e o desempenho muscular.

© 2019 Ministério da Saúde

Fonte: Ministério da Saúde

Texto 4

OMS elogia Brasil por exigir compensação a empresas de tabaco

O Brasil foi elogiado pela Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco e pela Organização Mundial da Saúde (OMS) por cobrar aos maiores fabricantes de cigarro o ressarcimento de gastos de saúde pública por tratamentos de doenças causadas pelo tabagismo nos últimos cinco anos.

“Nós aplaudimos essa decisão ousada do governo brasileiro de buscar ressarcimento das empresas multinacionais de tabaco pelos custos sociais e econômicos do sofrimento e dos cuidados de saúde resultantes de doenças tabaco-relacionadas. Vai beneficiar muito a população brasileira”, ressaltou Katia Campos, coordenadora de Determinantes da Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental do escritório da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e da OMS no Brasil.

[...]

QUEIROZ, Augusto. OMS elogia Brasil por exigir compensação a empresas de tabaco. EBC. 24 maio 2019. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2019-05/oms-elogia-brasil-por-exigir-compensacao-empresas-de-tabaco>>. Acesso em: 15 jul. 2019.

Tema de Redação ENEM

Instruções:

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

Dica de redação nota 1000

Avaliar todos os aspectos em que o tabagismo causa prejuízos à sociedade, se as maneiras de combatê-lo são eficientes e se podem ser aprimoradas.

Tema de Redação ENEM

O controle do tabagismo

Nome: _____

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____ / ____ / ____

Nota:

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

Tema de Redação ENEM

O controle do tabagismo

GRADE SUGESTIVA DE CORREÇÃO		
Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da Língua Portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. Presença de recorte temático significativo que contemple a necessidade de controle do tabagismo como forma de amenizar impactos na saúde da população. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, que resultem no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

Diretor de conteúdo e negócios

Ricardo Tavares de Oliveira

Diretor adjunto de Sistema de Ensino

Cayube Galas

Gerente editorial

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Gerente de produção e design

Letícia Mendes de Souza

Autora

Maria Catarina Rabelo Bozio

Editora

Vivian Kaori Ehara

Colaboradora

Andréia Szcypula

Coordenador de eficiência e analytics

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Supervisora de preparação e revisão

Adriana Soares de Souza

Preparadora

Sônia Cervantes

Revisora

Eliana Medina

Coordenadora de imagem e texto

Marcia Berne

Pesquisa

Márcia Trindade Galvão

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisores de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Flávia Yamamoto Boni

Editora de arte

Márcia Sasso